

**PROGRAMA DE VOLUNTARIADO E OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES  
VERÃO 2019  
NORMAS DE PARTICIPAÇÃO – NATURA OBSERVA**

**I OBJETIVO**

Define-se como principal objetivo do Programa Natura Observa a ocupação dos tempos livres de verão, fomentando o voluntariado e a educação para o desenvolvimento sustentável através do serviço à comunidade, na defesa do património natural do concelho de Cascais, em plena área protegida do Parque Natural Sintra-Cascais.

**II DESTINATÁRIOS**

Jovens entre os 16 e os 30 anos (à data do início do programa), residentes ou estudantes no concelho de Cascais.

**III TAREFAS E FUNÇÕES**

Os voluntários terão equipamento técnico adequado à execução das tarefas. Previamente ao início dos trabalhos será ministrada formação.

**Projetos:**

• **FALCÃO**

O projeto Falcão visa apoiar a visitação à Quinta do Pisão – Parque de Natureza (QdP), potenciando o Turismo de Natureza, apoiar os trabalhos realizados pela equipa de Rangers da Natureza e dinamizar as atividades lúdico-pedagógicas.

**- OBJETIVO**

Receção e atendimento ao público, serviço de informação, realização de questionários de satisfação, contagem de visitantes, sensibilização ambiental, limpeza e manutenção de equipamentos e infraestruturas.

## - MÉTODO

Na QdP as tarefas serão realizadas num turno entre as 09h00 – 14h00 e incluem:

- Abertura e fecho do posto de informação
- Disponibilização de folhetos e mapas informativos
- Realização de questionários de satisfação
- Contagem de visitantes
- Aplicação protetor de madeira incolor em painéis informativos, bancos, mesas e cancelas
- Apoio às Atividades de Natureza (sempre que solicitado)
- Apoio à equipa de Rangers da Natureza
- Recolha de lixo diária
- Instalação de postes para vedações dos parques dos animais
- Despedrega de bermas de caminhos e pastagens
- Manutenção de portões (lixar e aplicar tinta)
- Aplicação de técnicas de engenharia natural para controlo de erosão nos caminhos florestais

## • PILRITO

O projeto Pilrito visa a implementação de medidas específicas de proteção e recuperação do sistema dunar Cresmina-Guincho.

## - OBJETIVO

Através do PILRITO pretende-se a requalificação e estabilização do cordão dunar Cresmina-Guincho através de ações concretas de gestão ativa do habitat.

As dunas da Cresmina-Guincho são uma pequena parcela do complexo dunar Guincho-Oitavos, em área protegida do PNSC. Estes cordões dunares são estruturas geológicas frágeis e de elevada importância, no entanto apresentam-se atualmente degradados e, em algumas zonas, desprovidos de vegetação, daí ser tornar-se necessário o condicionamento do acesso, a instalação de estruturas biofísicas, a eliminação de espécies exóticas invasoras e consequente plantação de espécies herbáceas vivazes.

### - MÉTODO

Um turno único entre as 10h00 e as 15h00, acompanhados por um coordenador.

As tarefas a realizar incluem:

- Controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras (e.g. *Acacia* sp., *Carpobrotus edulis*, *Stenotaphrum secundatum*, *Agave americana*)
- Manutenção dos regeneradores dunares instalados
- Manutenção dos passadiços e das rampas de acesso a viaturas (e.g. reposição de sinalética e tábuas partidas, repintura de degraus)
- Limpeza de lixo (e.g. garrafas de vidro e plásticos diversos)
- Sensibilização ambiental dos transeuntes interessados

Os voluntários terão equipamento adequado à execução das tarefas, quer do ponto de vista técnico, quer do ponto de vista da segurança pessoal.

### • GERMINA

O projeto Germina visa apoiar os trabalhos de propagação de espécies vegetais autóctones desenvolvidos no Banco Genético Vegetal Autóctone (BGVA) e a manutenção das suas infraestruturas.

### - OBJECTIVO

Pretende-se, que este projeto seja a base do BGVA que deverá fornecer plantas para ações de plantação e recuperação da paisagem natural, promovendo uma floresta sustentável e respeitando o fundo genético do PNSC.

### - MÉTODO

Um turno único das 9h00 às 14h00, acompanhados por um coordenador.

As tarefas a realizar compreendem:

- Saídas de campo a núcleos de vegetação autóctone previamente identificados
- Recolha, limpeza e armazenamento de sementes

- Propagação do material vegetal de espécies autóctones recolhidas (sementeiras e estacarias)
- Preparação de substratos
- Lavagem e desinfeção de tabuleiros de germinação
- Transvase e mondas em diversas espécies arbóreas e arbustivas autóctones e limpeza de infestantes debaixo das bancadas
- Limpeza das caldeiras de plantação e rega diária das plantas no exterior
- Desramação, podas de formação e manutenção em exemplares de espécies arbóreas autóctones isolados (e.g. *Olea europaea var. sylvestris*)
- Limpeza e manutenção de equipamentos (e.g. aspersores de rega, filtros, sistema de cooling, etc.

O Germina possui uma importante componente científica, implicando uma cuidada formação prévia, podendo funcionar como estágio prático para alunos de Engenharia florestal, Arquitetura paisagista, Biologia e áreas afins. O voluntário adquirirá conhecimento específico acerca da identificação de espécies vegetais autóctones e a sua caracterização, ministrada pela equipa técnica da Cascais Ambiente.

- **JAVALI**

O projeto Javali destina-se à execução de um conjunto de trabalhos florestais em manchas de matos e floresta pertencentes ao concelho de Cascais e inseridas em área protegida do PNSC.

- **OBJETIVO**

O objetivo do Javali visa a gestão florestal, o apoio à regeneração da vegetação natural e a redução do risco de incêndio, em áreas distintas: num baldio municipal contíguo à torre de vigia do Pedra Amarela no interior no Perímetro Florestal da Serra de Sintra (PFSS) e na Quinta do Pisão – Parque da Natureza.

### - MÉTODO

Um turno das 9h00 às 14h00, acompanhados por um coordenador

As tarefas a realizar incluem:

- Erradicação e controlo de espécies exóticas invasoras (e.g. *Acacia sp.*, *Hakea salicifolia*, *Pittosporum undulatum*)
- Desmatação seletiva e beneficiação da regeneração natural autóctone
- Desramação, podas de formação e manutenção em exemplares de espécies arbóreas autóctones isolados (e.g. *Quercus suber*)
- Controlo da erosão do solo em zonas de maior declive sem vegetação com a aplicação de cobertura difusa com ramos secos (técnica de Engenharia Natural)
- Limpeza de entulhos e/ou lixos domésticos

### • TEXUGO

O projeto Texugo visa a formação de uma equipa de “rangers da natureza” com o intuito de apoiar as ações desenvolvidas no âmbito do Pedra Amarela Campo Base (PACB).

### - OBJETIVO

O projeto Texugo visa essencialmente a manutenção das infraestruturas e caminhos existentes no Pedra Amarela Campo Base (PACB), inserido na área protegida do PNSC. Os trabalhos passam pelo apoio na construção e/ou manutenção de estruturas de madeira necessárias à execução de atividades (ex.: Campos Sioux) e beneficiar a regeneração da vegetação natural no PACB.

### - MÉTODO

No PACB as tarefas serão realizadas num turno entre as 10h00 e as 15h00 e incluem:

- Construção de estruturas utilizando madeira cortada no local
- Manutenção das estruturas de madeira existentes (e.g. pórtico de entrada, vedações)
- Controlo de espécies exóticas invasoras:
  - ✓ Arranque manual de plântulas

- ✓ Arranque manual de toiças
- ✓ Descasque
- Beneficiação da regeneração da vegetação natural através Do condicionamento de acessos
- Desobstrução das valas de escoamento
- Limpeza de lixo doméstico
- Apoiar atividades de aventura sempre que solicitado

- **RAPOSA**

O projeto Raposa consiste na instalação de sinalética e monitorização das quatro pequenas rotas (PR1, PR2, PR3, PR4) e grande rota (GR11) do PNSC inseridos num sistema de georreferenciação.

**- OBJETIVO**

O objetivo principal do Raposa é a manutenção dos percursos pedestres e cicláveis constituintes de itinerários registados pelo PNSC para visitação.

Pretende-se que ao longo dos vários percursos se instale sinalética nos vários locais de interesse biológico, geológico e/ou arquitetónico já georreferenciado e se proceda à requalificação dos caminhos.

**- MÉTODO**

Um turno único entre das 10h00 às 15h00. As tarefas a realizar incluem:

- Pintura/repintura de sinalética
- Instalação de sinalética (e.g. setas direcionais, balizas, painéis informativos)
- Erradicação e controlo de espécies exóticas invasoras (e.g. *Carpobrotus edulis*, *Opuntia dillenii*)
- Controlo da erosão do solo em zonas de maior declive sem vegetação com a aplicação de cobertura difusa com ramos secos (técnica de Engenharia Natural)

- Estabilização dos caminhos com a eliminação de regueiras através do seu enrocamento, colocação de faxinas e terra (técnica de Engenharia Natural)
- Construção de degraus e delimitação dos caminhos
- Limpeza de lixo doméstico e/ou de entulho

#### IV CALENDARIZAÇÃO

O programa NATURA OBSERVA funciona em regime quinzenal:

**1ª Quinzena:** 1 a 13 de julho

**2ª Quinzena:** 15 a 27 de julho

**3ª Quinzena:** 29 de julho a 10 de agosto

**4ª Quinzena:** 12 a 24 de agosto

Em caso de desistência o jovem deve comunicar esse facto à Cascais Jovem através do e-mail [naturaobserva@cm-cascais.pt](mailto:naturaobserva@cm-cascais.pt).

Cada turno possui 5h00 de trabalho voluntário, o Programa está dividido em dois turnos:

- Turno 1: 9h-14h00
- Turno 2: 10h-15h00

De forma a uniformizar as paragens de descanso de todos os voluntários, deve ser respeitado o período máximo de 45 minutos de pausa por dia geridos pelo coordenador de campo de acordo com as necessidades de cada equipa.

#### V PERIODO DE DESCANSO

Os seis projetos (Falcão, Germina, Javali, Pilrito, Texugo e Raposa) funcionam de segunda-feira a sábado. Há atribuição de folga não remunerada ao domingo.

## **VI FORMAÇÃO**

As sessões de formação inicial são de presença obrigatória para os voluntários selecionados.

As datas e horários das sessões serão comunicadas e enviadas por *e-mail* apenas aos jovens selecionados.

## **VII BOLSAS**

Os Voluntários usufruirão de uma bolsa para alimentação e transporte. O pagamento da bolsa nunca demorará menos de 15 dias uteis após o turno terminar. Caso o participante não possua conta bancária, o pagamento será efetuado ao Encarregado de Educação. O Voluntário terá que desempenhar pelo menos 25% de dias de atividade para ter direito ao diário da bolsa estabelecida.

Os voluntários têm direito ao pagamento de uma bolsa no valor de 15€ (quinze euros) diários.

Os coordenadores recebem o valor de bolsa no montante de 4,5€/hora, sendo que para a modalidade de tempo parcial o limite da carga horária mensal é de 90 horas a que corresponde o valor máximo total de € 405 e para a modalidade de tempo inteiro o limite da carga horária mensal é de 160 horas a que corresponde uma bolsa de € 720,00.

## **VIII TRANSPORTES**

É disponibilizado um autocarro para efetuar o transporte entre a Cascais e a Base operacional na Quinta de Vale de Cavalos, partindo do Largo da Estação meia hora antes do início de cada turno e partindo da Base meia hora depois de cada turno terminar. Cada voluntário terá de respeitar o horário do autocarro consoante o projeto em que está inserido, não sendo permitida a utilização do transporte fora desse horário.

Os voluntários que se deslocem por meios próprios poderão estacionar na zona do Hangar (portão ao lado da Base), não sendo permitida a entrada de quaisquer viaturas particulares na Quinta Vale de Cavalos por questões de circulação e manobra de viaturas afetas ao programa e porque o espaço de estacionamento é limitado.

## IX CONDUTAS DE RESPEITO PELA NATUREZA E MEIO AMBIENTE

Qualquer das situações abaixo descritas deve ser respeitada:

- No decorrer do trabalho voluntário, a conservação da natureza deverá ser tida sempre como prioridade;
- Não retirar nenhum objeto do seu meio natural, nem molestar ou apanhar qualquer tipo de vegetação ou animal;
- Não espoliar os achados arqueológicos e demais lugares naturais com riqueza histórica;
- Nunca deixar nem atirar para o chão, plásticos, papéis ou vidros. Ao sol, o efeito lupa do vidro pode provocar um incêndio;
- Recolher o lixo encontrado nos locais de trabalho voluntário;
- É expressamente proibido fumar nas áreas florestais.

**NOTA:** A leitura destas normas não invalida a leitura das Normas de Participação Gerais dos Programas de Voluntariado de Verão.